

Boletim

MISSIONÁRIO



DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

JARDIM de INFÂNCIA PRIMÁRIOS



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre, apresentamos a Divisão Euro-Asiática, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos seguintes países: Afeganistão, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tajiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. A região serve de lar a quase 292 milhões de pessoas, mas apenas 59 522 são Adventistas. Trata-se de uma proporção de um Adventista para cada 4902 pessoas.

Alcançar tantas pessoas com a preciosa proclamação da breve volta de Jesus é um grande desafio para os poucos membros da Igreja que vivem num vasto território que cobre 11 fusos horários. A Grande Comissão de Jesus de Mateus 28:18-20 só pode ser concluída com ajuda divina. Como parte desse esforço, a Divisão Euro-Asiática escolheu cinco projetos que incluirão a Arménia, a Bielorrússia, a Geórgia, a Rússia e o Uzbequistão, que receberão as ofertas do 13º Sábado deste Trimestre. Os projetos representam o tamanho e a profundidade da Divisão, com um Centro de Influência para os jovens, na Bielorrússia, no Leste; um Centro Espiritual e Social, na Rússia, no extremo Norte; dois projetos na Geórgia e na Arménia, no extremo Sul; e a primeira escola Adventista do Sétimo Dia, no Uzbequistão, no Leste.

Se quiser dar mais vida à Classe da Escola Sabatina este Trimestre, disponibilizamos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Para fotos de lugares turísticos e outras paisagens dos países apresentados, tente um banco de imagens gratuitas, como o pixabay.com e o unsplash.com. Pode projetar as fotos num ecrã enquanto conta a

história missionária, ou imprimir as fotos para decorar a sua sala da Escola Sabatina ou o quadro de anúncios da igreja.

Além disso, pode baixar o *PDF* dos factos e das atividades da Divisão Euro-Asiática em bit.ly/esd-2024. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies. Também pode baixar a versão em *PDF* da revista *Mission* em bit.ly/adultmission. Os vídeos do *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Se encontrou formas especialmente eficazes de partilhar as histórias missionárias, por favor contacte-me: mcchesney@gc.adventist.org.

Obrigado por encorajar outros a terem em mente as Missões!

Andrew McChesney

Editor de Mission

PROJETOS

- Centro de Influência para famílias, Yerevan, Arménia.
- Centro de Influência para jovens, Minsk, Bielorrússia.
- Centro de Saúde, Tskaltubo, Geórgia.
- Centro Espiritual e Social, Salekhard, Rússia.
- Escola Primária, Toshkent, Uzbequistão.

Tu És Especial!

Ao início da noite, a Sasha, de nove anos, entrou em casa, numa cidade localizada no Círculo Polar Ártico. Ela tinha estado a brincar ao ar livre, na neve fria, e queria aquecer-se. Além disso, estava na hora de ir dormir.

Quando a Sasha entrou, parecia que alguém estava a falar com ela. Na verdade, era uma voz na sua cabeça, quase como um pensamento.

– Tu és especial! – disse uma voz gentil.

Porque é que a Sasha era especial? Seria porque ela morava numa região do extremo Norte da Rússia, chamada Yamal, que significa “Fim da Terra”? A sua casa realmente parecia estar no fim do mundo. Ou a Sasha era especial por ser membro de um grupo indígena chamado *Khanty*? Há apenas cerca de 31 mil pessoas do povo *Khanty* em todo o mundo, e a Sasha era uma delas.

A Sasha não sabia ao certo porque era especial. Mas gostava que lhe dissessem isso. Quando acontecia, o seu coração enchia-se de alegria.

Infelizmente, a Sasha começou a ter problemas que faziam com que ela ficasse triste. Na escola, algumas crianças eram más para ela. Em casa, a irmã mais velha, a Olga, começou a beber. O pai e a mãe também começaram a beber. Por isso, a Sasha não achava divertido estar em casa ou na escola.

Ela começou a perguntar-se se realmente era especial e porque as pessoas existiam. Na televisão, uma mulher disse que as pessoas existem somente para ter filhos.

A Sasha não acreditou, e perguntou à mãe:

– Porque é que as pessoas existem?

A mãe respondeu o mesmo que a mulher na televisão:

– Para terem filhos!

A Sasha não ficou convencida com essa resposta. Vários anos se passaram, e ela continuou a perguntar-se porque as pessoas existem.

As dúvidas da Sasha foram respondidas quando ela conheceu a Alyona. Tudo o que a Sasha queria era ser igual à Alyona. A jovem era feliz e tinha um sorriso radiante que iluminava o ambiente.

A Sasha queria ser feliz como a Alyona. A Sasha ficou surpreendida ao saber que a nova amiga era feliz, mesmo com tantos problemas. A Alyona não conheceu os pais e viveu num orfanato durante vários anos. Enfrentou muitas dificuldades, mas foi adotada por uma família Adventista do Sétimo Dia.

A Alyona apresentou a Sasha à sua família. Ela gostou muito de todos. Eles receberam-na como a uma filha, amaram-na e ensinaram-lhe sobre Deus.

Com a família da Alyona, a Sasha aprendeu que Deus nos criou. Aos poucos, as suas dúvidas foram sendo respondidas. Ela percebeu que é especial porque Deus a criou!

Hoje, a Sasha é muito feliz! Ela realmente sabe porque é especial e o motivo de viver.

– Sou filha de Deus e vivo para Ele!
– diz ela sempre que entra em contacto com alguém.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro especial na cidade natal da Sasha, Salekhard, no extremo Norte da Rússia.

Crianças e adultos poderão aprender sobre o Deus que vê cada pessoa como especial.

Agradecemos por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Rússia no mapa. Mostrar a cidade natal da Sasha, Salekhard, a única cidade localizada no Círculo Polar Ártico.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

2º SÁBADO, 13 DE ABRIL

Orar Resolve

O Daniil, um adolescente de 11 anos, do extremo Norte da Rússia, esforçava-se para fazer os trabalhos de matemática do sexto ano no seu computador. Um dos problemas de matemática tornou-se mais desafiador e muito difícil de responder.

Após 10 minutos de tentativas frustradas, o seu olhar entristeceu e o menino ficou desanimado.

– Pai, não consigo resolver um problema de matemática – disse ele.

O pai, analisando o desafio, também não conseguiu resolver o problema, mas teve uma ideia.

– Vamos orar – sugeriu. – Deus pode ajudar-nos a resolvermos este problema. Ele ajudar-te-á, com certeza.

– Querido Deus, obrigado por estares connosco. Sabes que o Daniil precisa de resolver este problema de matemática. Nós não conseguimos resolvê-lo, mas Tu consegues. Por favor, ajuda-nos. Amém! – orou o pai.

Eles abriram os olhos. O Daniil olhou para o problema de matemática no ecrã do computador.

– Ah! – exclamou. – Talvez devêssemos tentar de outro modo...

Digitou algo e, sem mais nem menos, o problema de matemática foi resolvido. Um ou dois dias depois, o Daniil estava com outra dificuldade num novo problema de matemática. Tentou resolver o problema de muitas maneiras diferentes, mas não conseguiu.

– Pai, não consigo resolver outro problema de matemática – disse o Daniil.

– Vamos orar – sugeriu novamente o pai. – Deus pode resolver esse problema. Ele certamente ajudar-te-á mais uma vez.

Eles inclinaram a cabeça e fecharam os olhos.

– Querido Deus, obrigado por estares connosco – orou o pai. – Sabes que o Daniil precisa de resolver este novo problema de matemática. Ele já tentou, mas não conseguiu resolvê-lo, mas Tu consegues. Por favor, ajuda-nos. Amém!

Após a oração, o Daniil olhou para o problema de matemática no ecrã do computador. Ele ainda não conseguia resolvê-lo. Cinco minutos depois, o Daniil correu para a cozinha, onde o pai estava.

– Pai, resolvi o problema! – exclamou. O pai ficou muito feliz.

– Deus quer mostrar-te que Ele pode resolver qualquer problema, não apenas de matemática, mas em todas as áreas da tua vida – disse.

O Daniil sabia que isso era verdade. Deus poderia ajudá-lo em qualquer coisa!

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro especial na cidade natal do Daniil, Salekhard, no extremo Norte da Rússia. Nesse espaço, crianças e adultos poderão aprender sobre o Deus que ouve as orações.

Obrigado por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Rússia no mapa. Mostrar a cidade natal do Daniil, Salekhard, a única localizada no Círculo Polar Ártico.

– Explicar que o Daniil estuda em casa, no seu computador. Ele frequenta a única escola Adventista *on-line* na Rússia. A escola está sediada em Nizhny Novgorod, a 1635km de distância da sua casa.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Orar Protege

O Daniil estava empolgado para andar de trenó com os amigos. Ele gostava muito dessa atividade!

Numa tarde de domingo, o Daniil observava, feliz, enquanto o pai colocava o trenó na bagageira do carro. Aquele não era um trenó qualquer, era um *snow racer* roxo. Tinha um assento alto, um volante e deslizadores, que pareciam esquis, nas laterais.

Depois de se guardar o trenó, o Daniil entrou no carro com o pai, a mãe e dois amigos.

Antes de sair, o pai fez uma oração:

– Querido Deus, abençoa-nos e mantém-nos em segurança. Amém!

Depois de 20 minutos, chegaram à colina onde deslizariam de trenó.

Outros amigos do Daniil estavam ali. Eles tinham ido com o tio Sergei noutra carro.

O Daniil e os seus amigos foram para as pistas. Foi muito divertido! O Daniil gostava muito de descer a colina no seu trenó. Ele divertia-se com os seus amigos e estava feliz! Depois de duas horas, as crianças ainda estavam a divertir-se, mas os adultos estavam com frio e cansados. Então, decidiram que era hora de ir para casa.

Mas a mãe do Daniil não estava pronta para ir embora. Antes, ela quis trocar as botas molhadas por um calçado seco.

– Vamos para casa agora e encontramos convosco lá – indicou o tio Sergei. – Assim, podemos preparar um chá quente para quando vocês chegarem.

Não demorou muito para a mãe trocar o calçado. Cinco minutos depois, ela estava pronta para ir embora.

O pai fez uma breve oração: – Querido Deus, por favor, abençoa-nos e mantém-nos em segurança. Amém!

O carro percorreu apenas uma pequena distância quando algo assustador aconteceu. À frente deles, havia um acidente. Um carro tinha batido num monte de neve à beira da estrada. Outro carro tinha chocado contra as árvores.

– É o carro do tio Sergei? – questionou-se o pai, aproximando-se do carro no monte de neve.

O pai saiu do carro enquanto o tio Sergei também saía do dele.

– Estás bem? – perguntou o pai. Ele estava bem. Todos no carro estavam bem. O pai pediu ajuda e logo a equipa de emergência chegou.

As equipas de emergência tiveram de abrir o carro que tinha chocado contra as árvores para resgatar o condutor que estava preso lá dentro.

Descobriram que o esse condutor estava bêbedo e dirigia a grande velocidade na faixa errada. Ele quase bateu de frente com o carro do tio Sergei. Mas o tio conseguiu desviar-se para o banco de neve no último minuto. Em seguida, o condutor bêbedo perdeu o controlo do carro e bateu nas árvores.

O Daniil percebeu que tinha sido um milagre ninguém se ferir. Se eles estivessem logo atrás do carro do tio Sergei, o condutor bêbedo teria batido no carro deles quando o tio Sergei se desviou. Mas um grande acidente foi evitado quando a mãe do Daniil parou para trocar o calçado.

O Daniil e os seus amigos abraçaram-se, aliviados, e fizeram uma oração de agradecimento.

– Querido Deus, obrigado por todos estarem vivos e bem – agradeceu o pai.

– Sei que Deus ouve as orações – diz o Daniil. – Vi com os meus próprios olhos como Ele responde.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro especial em Salekhard, cidade natal do Daniil, no extremo Norte da Rússia, onde crianças e adultos poderão aprender sobre o Deus que ouve as orações.

Agradecemos por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Rússia no mapa. Mostrar a cidade natal do Daniil, Salekhard, a única localizada no Círculo Polar Ártico. A cidade foi fundada em 1595 e tem uma população de cerca de 50 mil habitantes.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

4º SÁBADO, 27 DE ABRIL

Primeiro Lugar

O Ivan gostava mesmo muito de escrever e ficou empolgado quando soube de um grande concurso de histórias sobre o espaço sideral. Crianças de toda a Rússia poderiam inscrever-se, e os vencedores teriam a oportunidade de conhecer um astronauta de verdade.

O Ivan achou incrível a ideia de poder conhecer alguém que realmente tivesse ido ao Espaço e decidiu escrever uma história divertida sobre astronautas que viajaram até um asteroide distante da Terra.

A história, intitulada “Sem Caminho de Regresso”, ocupou três páginas e o Ivan entregou o texto ao pai, para que ele o ajudasse a corrigir alguns erros, antes de o enviar para o concurso. Ele encontrou algumas palavras escritas incorretamente e ajudou o Ivan a fazer as correções. Depois, o Ivan orou para que Deus abençoasse a história e enviou-a.

Passaram-se três longos meses até o Ivan receber uma carta emocionante: ele tinha ganhado! A sua história tinha sido escolhida como a melhor da sua idade. O Ivan ficou radiante, lembrando-se de ter orado e de ter acreditado que Deus tinha ouvido a sua oração.

Mas a cerimónia de entrega do prémio foi marcada para o Sábado, e o Ivan sabia que não poderia ir, pois guardava esse dia.

Ele ficou profundamente desapontado. Decidiu orar sobre isso. Sabia que Deus ouve sempre as orações.

– Senhor, porque aconteceu isto? Será que a cerimónia não poderia ser marcada para um domingo ou uma segunda-feira, para que eu pudesse ir?

No Sábado, quando o Ivan deveria encontrar-se com o astronauta na cerimónia de entrega do prémio, ele estava a encontrar-se com Deus na igreja.

Então, algo surpreendente aconteceu. O astronauta decidiu visitar a cidade natal do Ivan, Zaoksky.

O menino manteve-se fiel a Deus, e, no Sábado, estava na igreja quando o astronauta apareceu na escola Adventista. Todos se reuniram no auditório, aplaudiram e incentivaram o Ivan enquanto ele caminhava até ao púlpito.

O astronauta deu os parabéns ao Ivan, que estava radiante.

– Precisamos de mais pessoas criativas como tu no mundo – disse.

Em seguida, entregou ao Ivan uma coleção de livros sobre o Espaço, dois capacetes e vários emblemas, como os que os astronautas usam nos seus fatos espaciais.

O Ivan ficou muito feliz. Deus tinha ouvido as suas orações. Ele não apenas conheceu um astronauta de verdade, mas todas as crianças da escola Adventista também tiveram essa oportunidade. Tudo isso porque o Ivan foi fiel a Deus e guardou o Sábado.

Quando o Ivan ficou sozinho, agradeceu a Deus pelo Seu amor.

– Obrigado por tudo e especialmente pelo talento que Tu me deste – disse ele.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado há três anos ajudou a construir um prédio para a escola Adventista do Ivan, em Zaoksky, na Rússia. Agradecemos pela tua oferta, que permitirá que mais crianças conheçam o Deus que ouve as orações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Rússia no mapa. Mostrar a cidade natal do Ivan, Zaoksky, localizada aproximadamente a 100km a sul de Moscovo.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Missão de Natal

A Kamila, uma menina de 11 anos, aproximou-se de uma mulher na rua, segurando na mão uma laranja suculenta e madura.

– A senhora gostaria de uma laranja? – perguntou a Kamila.

A mulher ficou surpreendida e agradeceu. Olhando mais de perto, percebeu que a Kamila não estava sozinha. Seis outras crianças estavam com ela e dois adultos. Todos estavam bem agasalhados numa tarde fria de Sábado, em Lipetsk, na Rússia.

Com a laranja nas mãos, a mulher ficou contente. Os feriados de Natal e Ano Novo estavam próximos, e os Russos gostam de comemorar com laranjas.

– De onde são vocês? – questionou a mulher.

– Pertencemos ao Clube de Desbravadores de Zaoksky – respondeu a Kamila.

A mulher ficou confusa.

– O que são Desbravadores?

– É uma organização cristã para crianças – referiu a Kamila. – Estudamos a Bíblia e ganhamos prêmios ao realizar várias atividades.

Impressionada, a mulher viu uma placa que um dos Desbravadores segurava, que tinha escrito: “Em quem acredita: Pai Natal, Avô do Gelo ou Jesus?” Avô do Gelo é a versão russa do Pai Natal.

– Em quem acredita? – perguntou a Kamila.

A mulher sorriu.

– Acredito em Jesus – respondeu ela. – Os outros dois são imaginários.

– Eu também! – exclamou a Kamila, sorrindo.

Enquanto a mulher se afastava, a Kamila disse:

– Feliz Natal! Que Deus a abençoe!

Outro Desbravador ofereceu uma laranja a um homem que estava a passar por ali.

– O senhor gostaria de uma laranja? – perguntou o garoto.

– Sim, obrigado! – respondeu o homem, surpreendido. – De onde são vocês?

– Somos do Clube de Desbravadores de Zaoksky – respondeu o menino.

– O que são Desbravadores? – questionou. Depois de o menino dar uma breve explicação, respondendo à pergunta, apontou para a placa.

O homem riu.

– É claro que acredito no Pai Natal! – respondeu.

Mas os Desbravadores perceberam que ele estava a brincar. Quando o homem se afastou, ficou claro que ele estava a pensar em Jesus. Então, o menino gritou:

– Feliz Natal! Que Deus o abençoe!

A Kamila e as outras crianças distribuíram muitas laranjas naquela tarde nevada de Sábado.

Muitas pessoas faziam perguntas acerca de quem eram as crianças e sobre os Desbravadores. Uma mulher disse que acreditava em Jesus porque Ele tinha curado de um cancro. Outra mulher pediu que orassem pela sua saúde. Todas ficaram surpreendidas e felizes com as laranjas.

Quando a última laranja foi entregue, a Kamila e as outras crianças voltaram para a igreja Adventista do Sétimo Dia, onde participavam de uma atividade bíblica de fim de semana. A Kamila tinha memorizado 48 versos bíblicos para a atividade “Memorizando Pérolas”, realizada

todos os anos pouco antes do Natal e do Ano Novo.

Para a Kamila, a coisa mais incrível não foi a atividade bíblica. Foi distribuir laranjas e falar sobre Jesus às pessoas.

– No fim do dia, senti-me extremamente próxima de Deus – disse ela.

Parte da tua Oferta do Décimo Terceiro Sábado há três anos foi usada para construir um prédio para a escola Adventista em que a Kamila estuda, em Zaoksky, na Rússia. Obrigado por apoiares a propagação do Evangelho em todo o mundo com as tuas ofertas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Rússia no mapa. Mostrar a cidade natal da Kamila, Zaoksky, localizada aproximadamente a 100km a sul de Moscovo, e a cidade de Lipetsk, localizada 380km a sudeste.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

6º SÁBADO, 11 DE MAIO

Ele Ouve!

O Ales nasceu um mês antes do tempo esperado e era mais leve do que os outros bebês. Quando tinha três meses, a mãe levou-o ao médico para fazer exames. O médico descobriu que o Ales só podia ouvir com um dos ouvidos.

Isso deixou a mãe muito surpreendida. Ela trabalhava com crianças surdas e amava-as muito, mas nunca imaginou que o seu próprio filho não seria capaz de ouvir com os dois ouvidos.

Pensou que o médico tinha cometido um erro. Como trabalhava com crianças que não podiam ouvir, ela também sabia como fazer alguns testes de audição. Então, ela fez mais testes de audição ao pequeno Ales. Os testes mostraram que o menino realmente não conseguia ouvir com os dois ouvidos.

Mesmo assim, a mãe ainda não queria acreditar nisso. Ela levou-o a um hospital especial para crianças com problemas auditivos. O médico fez mais testes de audição, e a mãe acompanhou tudo por um monitor. Viu que um ouvido do Ales estava normal, mas o outro não estava bem. Ela ficou triste e começou a chorar.

– Porque está a chorar? – perguntou o médico. – O seu filho pode ouvir com um ouvido, e isso é suficiente.

Em casa, a mãe chorou muito. E ela conversou com Deus.

– Porque permitiste que isto acontecesse? – perguntou em oração. De seguida, colocou algumas músicas a tocar no seu telemóvel. Pela primeira vez, sentiu que Deus realmente estava perto dela. A mãe continuou a falar com Deus, pedin-

do-Lhe para ajudar o seu filho a ouvir com os dois ouvidos. Três meses se passaram e, no aniversário do pai do Ales, ele pediu apenas um presente: que o Ales pudesse ouvir com os dois ouvidos.

– O nosso filho ouvirá – disse ele à mãe. – Deus fará isso como um presente para o meu aniversário.

Os pais do Ales oraram muito e levaram o menino para fazer outro teste de audição. Quando o médico terminou o teste, disse:

– O vosso filho ouve perfeitamente com os dois ouvidos.

A mãe não podia acreditar no que ouvia. Ela estava muito feliz.

– Isso é um milagre de Deus! – exclamou.

Era mesmo um milagre! Antes, nenhum médico poderia ajudar o Ales, mas o Grande Médico, Jesus Cristo, curou-o. Agora, o menino ouvia com os dois ouvidos.

O pai chorou de alegria com a notícia. Ele estava muito feliz por Deus lhe ter dado um presente tão maravilhoso no seu aniversário.

Hoje, o Ales tem seis anos e ouve perfeitamente bem com os dois ouvidos. Ele usa os ouvidos para aprender versos bíblicos e músicas, e sonha em tornar-se médico para ajudar outras crianças. Ele sabe que a sua audição é um presente especial de Deus.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro especial na Bielorrússia, o país onde o Ales mora. Nesse espaço, os jovens poderão aprender sobre o Deus que ouve as orações. Agradecemos por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Bielorrússia no mapa. Mostrar a localização de Minsk, a capital, onde parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre abrirá um Centro de Influência para jovens.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Amigas para Sempre

A Dasha, uma garota de 10 anos, estava a conversar com os amigos depois da escola, no Uzbequistão, quando avistou uma menina que por ali passava. Algo parecia estar errado: a menina usava uma saia azul, mas a saia não estava bem presa. Parte da saia estava levantada.

A Dasha chamou-a:

– Menina!

Porém, a garota não ouviu e continuou a andar. Determinada, a Dasha correu até ela e ajeitou-lhe a parte amassada da saia. A menina ficou surpreendida, sem entender o que estava a acontecer, mas percebeu depois que a Dasha tinha endireitado a sua saia.

– Obrigada! – disse a menina.

Alguns dias depois, a Dasha viu a menina novamente após as aulas, mas, dessa vez, ela estava com a mãe. A menina virou-se para a mãe e disse:

– Foi esta menina!

E olhou para a Dasha, dizendo:

– Olá! Vou apresentar-te a minha mãe.

A Dasha aproximou-se.

– A Nastya contou-me sobre uma menina muito simpática que conheceu na escola – disse a mãe da Nastya. – Ela disse que eu deveria conhecê-la. É um prazer conhecer-te!

A Dasha também ficou contente por conhecer a Nastya e a sua mãe. Quando se preparava para ir para casa, a mãe da Nastya abraçou-a calorosamente. Depois, deu-lhe um biscoito de aveia e um beijo na cabeça. A Dasha gostou do gesto, do biscoito e do beijo.

Depois disso, a Dasha passou a correr para cumprimentar a mãe da Nastya sem-

pre que a via. A mãe da Nastya abraçava-a sempre e perguntava de maneira carinhosa:

– Como está a ser o teu dia?

A Dasha tornou-se amiga da Nastya e da sua mãe. Após algum tempo, a mãe da Nastya perguntou:

– Com quem vives?

– Com a minha avó – respondeu a Dasha.

A mãe da Nastya convidou a Dasha e a sua avó para uma visita. No entanto, a avó não conseguia encontrar um momento que fosse conveniente. Antes que a Dasha percebesse, o ano letivo acabou e ela não voltou mais à escola. Assim, não viu mais a Nastya ou a sua mãe e não tinha o número de telefone delas para lhes ligar. A avó, entretanto, mandou-a para outra cidade para passar o verão com a mãe.

A Dasha sentia falta da avó, e elas conversavam todos os dias por telefone. Um dia, a avó disse que a mãe da Nastya tinha ido visitá-la. De seguida, a mãe da Nastya começou a visitar a avó quase todos os dias.

– Ela é uma boa mulher – disse a avó.

Após o início das aulas, a mãe da Nastya convidou a Dasha e a avó para uma deliciosa refeição. E convidou-as para voltarem outras vezes.

– Não venham apenas para uma refeição especial – sugeriu ela. – Venham todos os Sábados.

A Dasha e a avó começaram a ir à casa da Nastya todos os Sábados. A Dasha descobriu que a Nastya e a sua família eram Adventistas do Sétimo Dia e que realizavam cultos em casa todos os Sábados. Os pais da Nastya tinham-se mudado para a cidade para ensinar às pessoas sobre Jesus e esperavam abrir uma igreja Adventista. A Dasha e a avó foram as primeiras visitas daquela igreja em casa.

Infelizmente, a avó ficou doente e não conseguia ir à igreja na casa da Nastya aos Sábados. Por isso, a Dasha ia sozinha. Enquanto isso, ela começou a ler a Bíblia e a orar todos os dias, e percebeu que Deus ouvia as suas orações. Certa vez, ela queria muito um vestido, e orou por ele. E conseguiu o vestido!

Hoje, a Dasha tem 16 anos e vai à igreja na casa da Nastya todos os Sábados. A igreja no lar cresceu e passou a incluir outros meninos e meninas. Ela tem até o seu próprio Clube de Desbravadores, com 10 crianças.

A Dasha ama ser uma Desbravadora, ama adorar Deus no Sábado e ama a Nastya e a sua família. Ela quer entregar o seu coração a Jesus através do batismo.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola de ensino primário Adventista do Sétimo Dia no Uzbequistão. A Dasha conheceu a Nastya e a sua mãe numa escola pública, que não ensina sobre Deus. A tua oferta ajudará a abrir uma escola Adventista para que as crianças possam aprender sobre Deus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Mostrar Toshkent, a capital do Uzbequistão e a futura localização da escola Adventista, um dos projetos para as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

8º SÁBADO, 25 DE MAIO

Um Coração Novo

A Lera nasceu no Uzbequistão com um buraco no coração. Quando tinha quatro anos, o médico informou a família de que a menina precisava de fazer uma cirurgia para reparar o buraco, ou ela morreria.

Mas uma cirurgia cardíaca é muito cara! Os pais da Lera não tinham dinheiro suficiente. Não sabiam o que fazer. A avó da Lera, que morava com eles, também não tinha dinheiro. Mas sabia o que fazer. Ela orou.

– Querido Deus, por favor, deixa a minha pequena Lera viver.

Entretanto, uma outra médica soube do problema no coração da Lera. A médica era Cristã. Ela sabia que a família da Lera não tinha condições de pagar a cirurgia. Pesquisou um pouco e descobriu que algumas pessoas bondosas estavam a pagar para que oito crianças do Uzbequistão pudessem ser operadas ao coração, gratuitamente, na Coreia do Sul, todos os anos. Ela orou para que a Lera fosse aceite no programa.

Depois da oração, a mãe aproximou-se da Lera.

– Tu irás para a Coreia do Sul – disse.
– Eles dar-te-ão gelado lá. Gostarias de ir?

A Lera gostava de gelado.

– Sim, eu vou – respondeu a menina.

A avó também queria ir. O seu dinheiro era suficiente apenas para comprar a sua própria passagem aérea. Mas as pessoas gentis da Coreia do Sul disseram que ela não poderia ir.

– Só a criança – informaram.

A Lera embarcou num avião com outras sete crianças e voou para a Coreia do

Sul. Foi assustador ter consultas com novos médicos na Coreia do Sul. Os médicos pareciam um pouco admirados ao verem a Lera. Ela era a mais nova e a mais pequena de todas as crianças. Estavam surpreendidos por ela ter sido escolhida para a cirurgia.

– Ela é tão pequena – disse um médico.

– Como permitiram que ela viesse para cá? – indagou outro.

Mas prometeram fazer o melhor que pudessem para a ajudar. Dois dias após a chegada da Lera, ela conheceu uma médica muito bondosa que perguntou:

– O que mais gostas de comer?

– Gelado! – exclamou a Lera.

A médica levou a menina à gelataria, e a Lera escolheu um gelado de pistácio. A médica também comprou gelado para todas as outras crianças.

A Lera foi a última das oito crianças a ser submetida à cirurgia cardíaca. Quando os médicos terminaram, declararam que a cirurgia tinha sido um sucesso. Conseguiram reparar o buraco.

Duas semanas depois, a Lera voltou para casa de avião. Levou consigo uma mala cheia de lápis, cadernos e álbuns com fotos. Foi um presente dos médicos. De volta ao Uzbequistão, a Lera recuperou rapidamente. Não ficou doente nem teve qualquer outra complicação. Era uma menina saudável.

Os pais estavam felizes. Mas talvez a avó estivesse ainda mais feliz. Todas as noites, a avó chamava-a para orarem juntas antes de dormirem. A senhora idosa e a menina ajoelhavam-se ao lado da cama. A avó orava primeiro.

– Obrigada por estares perto da minha neta e por a ajudares a ir à Coreia do Sul. Obrigada por lhe dares a vida.

Em seguida, a Lera orava:

– Deus, obrigada por tudo. Amém!

Hoje, a Lera é uma garota forte e saudável. Ela é uma Desbravadora que canta músicas especiais e toca violino na igreja. A única lembrança do buraco no seu coração é a cicatriz da operação no peito.

– A cicatriz lembra-me de que Deus salvou a minha vida – conta ela. – Se eu não tivesse feito a cirurgia, teria morrido. Deus abençoou-me.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola Adventista de ensino primário no Uzbequistão, onde a Lera mora. Agradecemos por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Mostrar a Coreia do Sul, para onde a Lera voou aos quatro anos para realizar uma cirurgia cardíaca. Mostrar, também, Toshkent, a capital do Uzbequistão e a futura localização da escola Adventista de ensino primário no país, um dos projetos para as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Nas Mãos de Deus

Sabes qual é a maneira correta de nos sentarmos numa cadeira?

O Khachik sabia exatamente como se sentar na sua cadeira alta. Ele era um menino muito pequeno que morava na Geórgia. À hora do pequeno-almoço, do almoço ou do jantar, a mãe colocava-o sempre na cadeira alta. Era ali que ele se sentava para as refeições.

Certo dia, o Khachik decidiu experimentar algo novo. Enquanto estava na cadeira alta para um delicioso jantar de macarrão com creme azedo, o Khachik teve uma ideia: em vez de ficar no assento da cadeira alta, ele decidiu sentar-se no braço da cadeira. Ele achou que seria mais divertido e que seria diferente. O Khachik gostou da sensação de liberdade. Os seus pés já não estavam presos debaixo da mesa. Ele também teve uma visão diferente da sala enquanto saboreava o macarrão.

De repente, ele perdeu o equilíbrio e caiu para trás. A mãe, que estava na cozinha, viu o Khachik cair do braço da cadeira alta, mas não conseguiu alcançá-lo a tempo. O garoto caiu e bateu com a cabeça com força no chão. A mãe gritou e correu até ele.

O Khachik ficou imóvel durante alguns minutos. Os seus olhos estavam abertos, mas ele não se movia. A mãe envolveu-o nos seus braços e orou.

– Por favor, ajuda-o – ela implorou. – Deus, traz o meu filho de volta. Prometo que não deixarei que isto aconteça de novo.

De repente, o Khachik começou a chorar. Quando a mãe ouviu o choro, ela lembrou-se do choro dele ao nascer. Era como

se ele estivesse a nascer de novo. O Khachik olhou para a mãe. Ele conseguia vê-la perfeitamente. Não se lembrava do que tinha acontecido, mas sentia dores na cabeça. Por outro lado, a mãe lembrava-se muito bem. Foi uma experiência assustadora. Agradecendo a Deus, ela disse: – Obrigada, Deus, por devolveres a vida ao meu filho.

De seguida, ela chamou uma ambulância. Os paramédicos não encontraram nada de errado com o Khachik, embora tivesse batido com a cabeça com força.

– Vamos levá-lo ao hospital só para ter a certeza – aconselhou um paramédico.

No hospital, o médico passou um atestado de saúde ao Khachik. Apesar da dor de cabeça, ele estava bem.

Desde aquele dia, a mãe passou a entender melhor a importância de confiar em Deus. Ela percebeu que a vida de todos está nas Suas mãos, incluindo a sua e a do Khachik.

– A minha vida está segura nas mãos de Deus!

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Saúde na Geórgia, onde o Khachik mora. Obrigado por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Geórgia no mapa. Mostrar Tskaltubo, a futura localização do Centro de Saúde, um dos projetos para as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Assistir a um curto vídeo sobre o Khachik: bit.ly/Khachik-ESD.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Um Presente de Deus

Quando a Lana tinha dois anos, a mãe perguntou-lhe o que ela queria para o Ano Novo. Esta é uma pergunta comum na Geórgia. Em muitos países, os pais perguntam aos filhos o que eles querem no Natal. Mas, na Geórgia, onde a Lana morava, os pais perguntam o que os filhos querem no Ano Novo. As crianças da Geórgia esperam ansiosamente pelo Ano Novo para abrirem os presentes embrulhados sob o pinheiro.

– O que queres para o Ano Novo? – perguntou a mãe.

– Quero um irmãozinho – disse a Lana.

A mãe ficou surpreendida. A Lana era a única filha da família. A mãe não se importaria de lhe dar um irmãozinho. Mas achava que não podia ter mais nenhum filho. A Lana não recebeu um irmãozinho naquele Ano Novo.

Quando a Lana tinha três anos, a mãe perguntou novamente o que ela queria no Ano Novo.

– Quero um irmãozinho – respondeu ela mais uma vez.

A mãe ficou surpreendida. Pensava que a filha se tinha esquecido do pedido do ano anterior. Mas, de novo, a Lana não recebeu um irmãozinho naquele Ano Novo.

Aos quatro anos, a mãe perguntou o que a Lana queria de presente de Ano Novo. A garotinha não tinha mudado de ideias.

– Eu quero um irmãozinho – respondeu.

Quando estava com cinco anos, a mãe colocou-lhe a mesma questão, e, desta vez, ela disse:

– Quero uma boneca.

E, sem mais nem menos, esqueceu o desejo de ter um irmãozinho. Em vez disso, pediu um brinquedo. Mas a mãe não se esqueceu do pedido dos anos anteriores.

Quando a Lana estava com nove anos, algo incrível aconteceu: a mãe dela ficou grávida. Ela não conseguia acreditar! Não imaginava que poderia ter mais filhos. Imediatamente, pensou que o bebé era um presente de Deus.

Quando a Lana soube que teria um irmãozinho, imediatamente lembrou-se do pedido de Ano Novo quando era pequena.

– Podemos chamar-lhe Alex? – perguntou ela.

– Alex? – questionou a mãe. – Ok, se é esse o nome que queres, vamos dar-lhe o nome de Alex.

No dia em que a Lana completou 10 anos, a mãe trouxe o pequeno Alex para casa. Imediatamente, a Lana quis segurá-lo nos braços. Ela estava muito feliz. A mãe não teve tempo de fazer um bolo nem de comprar um presente de aniversário. Mas aquele bebé era melhor do que qualquer bolo ou presente. Era melhor do que um presente de Ano Novo. Ela agora tinha um irmãozinho!

– Um irmãozinho é melhor do que um bolo – respondeu a Lana, segurando o bebé.

O Alex é, de facto, um presente de Deus para a família. Antes de ele nascer, a sua família não pensava muito em Deus. Então, um vizinho viu o Alex e falou com a mãe acerca de uma escola infantil Adventista do Sétimo Dia onde o menino poderia brincar e aprender sobre Deus. A mãe começou a levar o Alex à escola infantil. Ela e outras mães estudavam a Bíblia com um líder da igreja enquanto os

seus filhos brincavam. Hoje, a família do Alex vai à igreja aos Sábados, e a Lana é Desbravadora.

A mãe está muito feliz por o Alex ter nascido. A família ganhou não apenas um filho, mas também um Pai de amor. Por causa do Alex, toda a família agora conhece e ama Deus.

– Sou um presente de Deus – diz sempre o Alex, testemunhando do milagre do seu nascimento.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Saúde na Geórgia, onde o Alex mora. Agradecemos por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar às crianças a localização da Geórgia no mapa. Mostrar Tskaltubo, o futuro local do Centro de Saúde, um dos projetos para as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Assistir a um vídeo curto sobre o Alex: bit.ly/Alex-ESD.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

11º SÁBADO, 15 DE JUNHO

A Oração da Avó

A avó Roza estava preocupada com o futuro na Arménia. O que aconteceria no dia seguinte? Ela teria saúde? A sua família estaria segura? Ela teria muitos netos? Decidiu descobrir. Ela tinha ouvido falar de uma cartomante que prometia prever o futuro em troca de dinheiro.

A cartomante morava a uma certa distância da casa da avó Roza. Era longe de mais para ir a pé e não havia autocarros. Então, a avó Roza chamou um táxi.

– Para onde quer ir a senhora? – perguntou o taxista.

A avó Roza disse que queria visitar uma cartomante e deu o endereço.

– Porque quer ir a uma cartomante? – questionou o taxista. – Somente Deus conhece o futuro. Seria melhor falar com Ele.

A avó Roza estava curiosa para saber mais sobre Deus. Os Cristãos viviam na Arménia há centenas de anos. Na verdade, a Arménia foi o primeiro país do mundo a aceitar oficialmente o Cristianismo, em 301 d.C.. Mas estávamos em 1964, e o Cristianismo era ilegal. A Arménia fazia parte da União Soviética, que ensinava que Deus não existia. As pessoas que falavam sobre Deus e que liam a Bíblia podiam ser presas.

– O meu nome é Garnik – indicou o taxista. – Em vez de ir à cartomante, venha à minha casa. Eu e minha mulher poderemos falar-lhe sobre Deus.

A avó Roza foi para casa com o Garnik. Ele abriu a sua Bíblia e ensinou-lhe sobre o Deus que criou os céus e a Terra. Depois, ele convidou-a para voltar no

Sábado. Não havia igreja Adventista do Sétimo Dia na cidade, mas um grupo de Adventistas reunia-se na casa dele aos Sábados.

A avó Roza começou a frequentar o culto com o Garnik e outros Adventistas todos os Sábados. Enquanto adorava, aprendeu que Deus proíbe as pessoas de recorrerem a cartomantes. “Entre ti se não achará quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro; Nem encantador de encantamentos, nem quem consulte um espírito adivinhante, nem mágico, nem quem consulte os mortos: Pois todo aquele que faz tal coisa é abominação ao Senhor; e por estas abominações o Senhor, teu Deus, as lança fora de diante dele” (Deuteronómio 18:10-12).

A avó Roza também aprendeu que o taxista estava certo quando disse que somente Deus conhece o futuro. “Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes: – não recorrerá um povo ao seu Deus? a favor dos vivos *interrogar-se-ão os mortos?*” (Isaías 8:19.)

A avó Roza entregou o coração a Deus e foi batizada. Desde então, ela não se preocupou com o futuro. Pelo contrário, conversou com Deus sobre o futuro e pediu a Deus que a mantivesse saudável. Também pediu a Deus que mantivesse a sua família segura e que salvasse os seus netos e o restante da família.

Depois de muito tempo, um dos seus netos, o Yakov, começou a frequentar os cultos com ela aos Sábados na igreja na casa do taxista. Depois, uma das suas quatro filhas foi batizada. A avó Roza conti-

nuou a orar pela sua família. Ela orava por um futuro em que todos eles acreditassem em Deus e fossem salvos.

Entretanto, a União Soviética entrou em colapso e a Arménia tornou-se num país independente, onde as pessoas podiam acreditar em Deus livremente.

Infelizmente, a avó Roza morreu um ano depois, aos 68 anos. Mas Deus continuou a responder às suas orações. A sua família reuniu-se para o funeral e ouviu dois Adventistas, que também a amavam, falarem sobre o amor de Deus. O coração deles foi tocado, e começaram a ler a Bíblia. Um ano depois, nove membros da família da avó Roza foram batizados, inclusive o seu único filho, várias filhas e netos, até mesmo o Yakov, que tinha ido à igreja com ela na casa do taxista.

O Yakov começou a realizar reuniões de adoração, aos Sábados, em sua casa. À medida que mais membros da família participavam dos cultos aos Sábados, e eram batizados, a casa ia ficando menor. O Yakov teve de alugar um imóvel para as reuniões de Sábado.

Quando a avó Roza orou por um bom futuro para a sua família, ela nunca poderia imaginar que Deus responderia plantando uma igreja Adventista, repleta de pessoas da sua família, na sua cidade. Hoje, cerca de 30 pessoas adoram Deus nessa igreja, cada Sábado.

O Yakov, que ajudou a construir igrejas Adventistas em toda a Arménia, mal pode esperar para ver a avó Roza na Segunda Vinda de Jesus.

– Ela ficará surpreendida ao ver o fruto das suas orações – disse ele. – Uma igreja inteira foi plantada!

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um

Centro de Influência na Arménia, que auxiliará muitas famílias a conhecer Deus. Agradecemos por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar às crianças a localização da Arménia no mapa. Mostrar Gavar, onde o Yakov mora, e Yerevan, a capital do país e a futura localização de um Centro de Influência para as famílias, um dos projetos com as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Assistir a um breve vídeo do Yakov: bit.ly/Yakov-ESD.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

12º SÁBADO, 22 DE JUNHO

Show de Fé

A Syuzanna, uma menina da Arménia, estava com uma expressão triste quando voltou da escola.

– Mãe, temos um *show* de talentos de primavera na escola – disse ela.

A mãe ficou surpreendida. Normalmente, a Syuzanna gostava das atividades escolares e apreciava participar nelas.

Elas sentaram-se no sofá para conversar.

A Syuzanna explicou que a professora tinha informado de que haveria um programa especial de duas horas para celebrar a chegada da primavera depois do frio inverno. A professora informou a Syuzanna de que ela recitaria um poema de um poeta arménio e cantaria uma música arménia com o coro da escola.

– A professora disse que todas as crianças têm que participar – contou a Syuzanna. – Mas o *show* de talentos será no Sábado.

A mãe entendeu a decepção da Syuzanna. Ela abraçou a menina.

– Vamos orar sobre isso – sugeriu. – Tudo está nas mãos de Deus. A coisa mais importante é mostrarmos o nosso amor por Deus, guardando a Sua Lei.

A Syuzanna sabia que Deus disse no quarto mandamento: “Recorda-te do dia de sábado para o consagrares ao Senhor. Podes trabalhar durante seis dias, para fazeres tudo aquilo de que precisares. Mas o sétimo dia é dia de descanso, consagrado ao Senhor, teu Deus. Nesse dia, não faças trabalho nenhum, nem tu nem os teus filhos e filhas, nem os teus servos e servas, nem os teus animais nem

o estrangeiro que viver na tua terra” (Êxodo 20:8-10).

A escola e os programas escolares eram considerados trabalho. A mãe orou:

– Querido Pai, agradecemos por dares à Syuzanna a oportunidade de participar no *show* de talentos da primavera e pelos talentos que lhe deste. Queremos guardar a Tua Lei e ser fiéis. Pedimos que permitas a nossa participação no *show*, se essa for a Tua vontade. Amém!

A Syuzanna acalmou-se após a oração e foi fazer os trabalhos de casa. Naquela noite, a mãe ligou para a professora e explicou a situação.

– Somos Cristãos e guardamos o Sábado – indicou ela. – Observamos os mandamentos de Deus, e está escrito nos mandamentos que devemos guardar o Sábado.

Ela perguntou à professora se poderia mudar o *show* de talentos para outro dia da semana.

– Não podemos mudar a data – referiu a professora. – Não há outro dia que seja conveniente para nós, e já fizemos todos os preparativos necessários.

Parecia não haver saída.

Na manhã seguinte, a mãe viu uma mensagem num *chat on-line* da escola. Uma mãe escreveu que a professora tinha mudado a data do *show* de talentos do Sábado para a sexta-feira.

A mãe ligou para a professora imediatamente para agradecer.

– Obrigada por mudar o *show* de talentos para outro dia da semana – disse.

– Fiz isso exclusivamente por si – a professora afirmou.

A mãe não podia acreditar no que tinha ouvido.

– Obrigada, obrigada! – exclamou, chorando.

Quando a Syuzanna voltou da escola, a mãe contou-lhe a boa notícia. A garotinha ficou tão feliz! Ela entendeu que era importante cumprir a Lei de Deus. E compreendeu que a oração é muito, muito poderosa. Afinal, ela poderia participar no *show* de talentos da primavera.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Influência na Arménia, para que as famílias possam aprender sobre o Deus que responde às orações. Obrigado por planeares dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar às crianças a localização da Arménia no mapa. Em seguida, mostrar Yerevan, a capital do país e a futura localização de um Centro de Influência para famílias, um dos projetos para as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Assistir a um vídeo curto da Syuzanna: bit.ly/Syuzanna-ESD.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Missionário para Deus

Como é o dia de um futuro missionário?

O pai e a mãe têm um plano para o Daniel, de quatro anos, na Arménia.

O Daniel não tem dúvidas sobre o que fazer quando acorda de manhã.

A primeira coisa que faz é arrumar a cama e lavar o rosto. De seguida, lê bem devagar um capítulo da sua Bíblia infantil. Depois, faz exercícios físicos durante cinco a 10 minutos. Então reúne-se com o pai e a mãe na sala para o culto familiar.

Certa manhã, o Daniel viu o pai a trabalhar sentado no sofá. O pai guardou o seu computador portátil quando a mãe se aproximou. Os três ajoelharam-se para orar, e o Daniel orou primeiro.

– Obrigado por me dares um novo dia e por me acordares – disse. – Ajuda-me a ser um bom menino. Ajuda-me a amar-Te, Senhor!

Sentada no sofá, a mãe abriu a Bíblia das crianças e leu a história da crucificação de Jesus. O Daniel mais uma vez mostrou-se incomodado com o facto de os soldados romanos terem cravado pregos nas mãos e nos pés de Jesus, na cruz. Ele sabia que os pregos deviam ter doído muito e ficou profundamente triste por Jesus.

Após o culto, o Daniel foi para a mesa da cozinha tomar o pequeno-almoço.

– Jesus, abençoa este alimento. Amém!
– orou.

Então tomou o seu pequeno-almoço favorito: papas de trigo-sarraceno, pão feito pela mãe, iogurte de baunilha e banana.

A mãe disse que era importante caminhar depois de comer; então, o Daniel escovou os dentes rapidamente e saiu com

ela para uma caminhada de 20 minutos. Enquanto caminhavam, o Daniel conversou sobre um dos seus assuntos favoritos: cachorros.

Quando o Daniel terminou de falar sobre os cachorros, a mãe falou acerca de um dos assuntos favoritos dela: boas maneiras.

– Se um menino, ou uma menina, te aborrecer, o que deves fazer? – perguntou.

O Daniel não tinha a certeza.

– Tens de orar a Deus para que Ele te ajude a perdoares esse menino, ou essa menina – aconselhou a mãe.

O Daniel acenou positivamente com a cabeça. Se ele se sentisse chateado, oraria a Deus.

De volta a casa, o Daniel brincou com os seus carros enquanto a mãe preparava o almoço. Depois, almoçou *vareniki* (bolinhos recheados com puré de batata).

De seguida, escovou os dentes e brincou com legos, e outros brinquedos, até à hora do jantar. Ele guardou os brinquedos e só depois jantou. Após escovar os dentes, foi com a mãe para o ensaio do coro na igreja Adventista do Sétimo Dia. O Daniel cantava num coro infantil, e a mãe era a diretora do coro. Ao voltarem para casa, o Daniel e a mãe foram verificar uma lista de tarefas que estava na porta do frigorífico. A mãe leu a lista.

– Levantar às 8 horas – ela leu. – Sim, tu estavas acordado – disse ela, e fez uma marca de verificação.

O Daniel sorriu.

– Arrumar a cama – leu a mãe. – Feito.

– Fazer exercícios. Feito.

– Ler a Bíblia. Feito.

– Escovar os dentes. Feito.

Outras coisas da lista incluíam boas maneiras, partilhar, não interromper as

conversas dos adultos, arrumar o quarto e pedir perdão, se necessário.

No fim da lista, a mãe leu:

– Ir para a cama às 21h30.

– Que horas são? – perguntou a mãe.

– O Daniel parecia um pouco preocupado até que a mãe olhou para o relógio e confirmou que ainda não tinha passado da hora de dormir. Então, estava feito.

O Daniel orou com os seus pais no culto da noite e depois foi para a cama.

Os seus pais gostam da lista de tarefas, porque ela ajuda o Daniel a desenvolver bons hábitos. Eles esperam que ele se lembre de passar tempo com Deus todos os dias. Desejam que ele seja forte e saudável e que ame Deus e os outros, sendo gentil, paciente e perdoador. A lista de tarefas é fundamentada em ideias da Bíblia. Os seus pais acreditam que, ensinando bons hábitos ao Daniel hoje, ele se tornará num corajoso missionário para Deus.

O Daniel também gosta da lista. Principalmente porque ela tem uma surpresa guardada para o Sábado. Ao adormecer naquela noite, ele pensou intensamente no Sábado que se aproximava. Após o pôr-do-Sol de sexta-feira, ele ficou em frente ao frigorífico enquanto o pai contava as marcas de verificação na lista da semana. Se ele tivesse as marcas suficientes, receberia um prémio.

Ele já tinha escolhido o prémio da semana. Receberia um cachorro de peluche.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado de hoje ajudará a abrir um Centro de Influência na Arménia, para que as famílias possam aprender sobre Deus. A Oferta também ajudará outros quatro projetos na Divisão Euro-Asiática: um Centro de Influência para jovens, em Minsk, na Bielorrússia; um Centro de Saúde, em

Tskaltubo, na Geórgia; um Centro Espiritual e Social, em Salekhard, na Rússia; e uma escola de ensino primário, em Toshkent, no Uzbequistão. Agradecemos a tua generosa oferta, que ajudará a divulgar o Evangelho na Divisão Euro-Asiática.

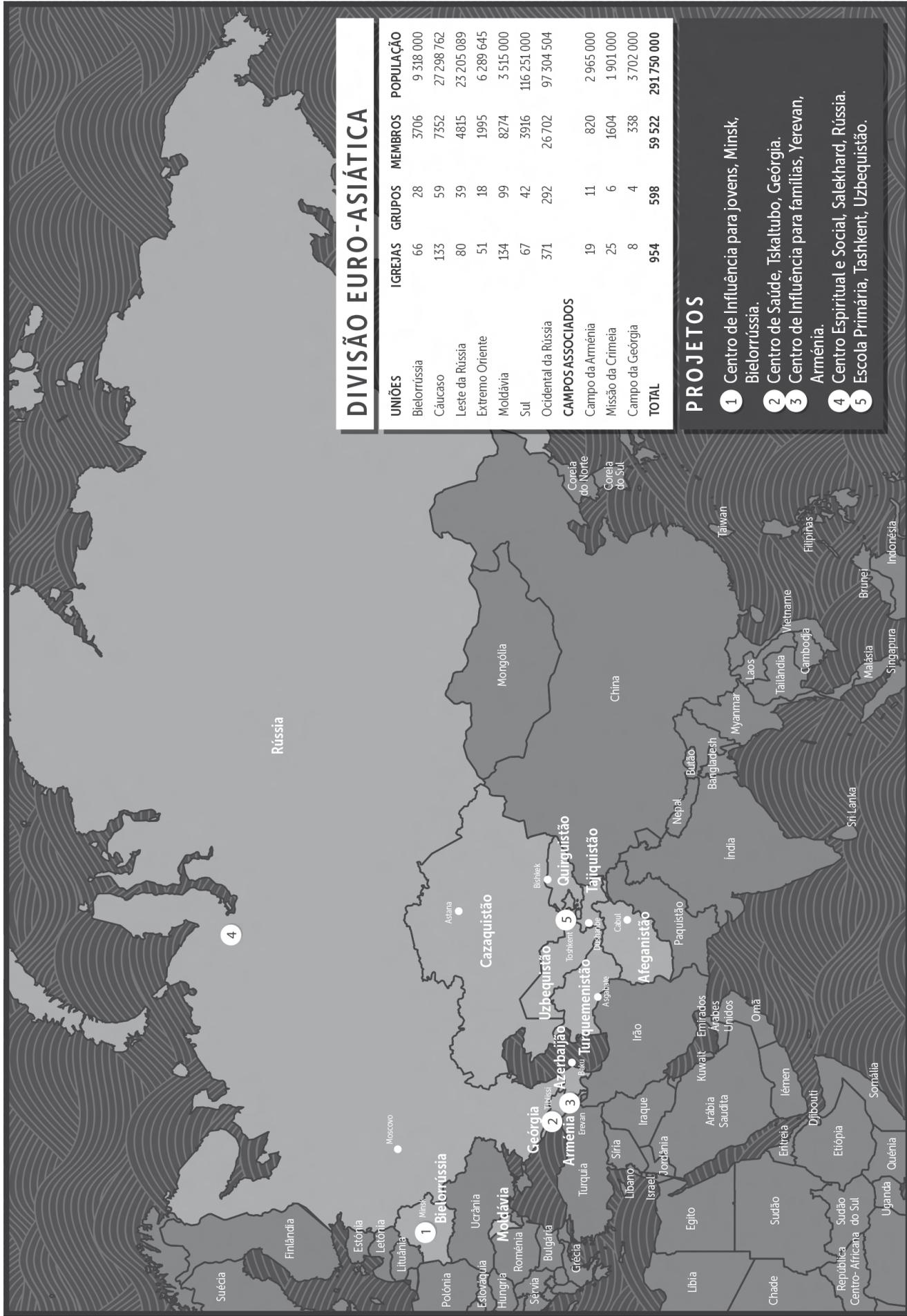
INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar às crianças a localização da Arménia no mapa. Em seguida, mostrar Yerevan, a capital do país e a futura localização de um Centro de Influência para famílias, um dos projetos para as ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Assistir a um vídeo curto sobre o Daniel: bit.ly/Daniel-ESD.

– Baixar as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Baixar as publicações missionárias e os dados sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.



DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Bielorrússia	66	28	3706	9 318 000
Cáucaso	133	59	7352	27 298 762
Leste da Rússia	80	39	4815	23 205 089
Extremo Oriente	51	18	1995	6 289 645
Moldávia	134	99	8274	3 515 000
Sul	67	42	3916	116 251 000
Ocidental da Rússia	371	292	26.702	97 304 504
CAMPOS ASSOCIADOS				
Campanha da Arménia	19	11	820	2 965 000
Missão da Crimeia	25	6	1604	1 901 000
Campanha da Geórgia	8	4	338	3 702 000
TOTAL	954	598	59 522	291 750 000

PROJETOS

- 1 Centro de Influência para jovens, Minsk, Bielorrússia.
- 2 Centro de Saúde, Tskaltubo, Geórgia.
- 3 Centro de Influência para famílias, Yerevan, Arménia.
- 4 Centro Espiritual e Social, Salekhard, Rússia.
- 5 Escola Primária, Tashkent, Uzbequistão.